



IPG Politécnico
da Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Gestão

Cristiano Miguel Almeida Charro

dezembro | 2017





Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

CRISTIANO MIGUEL ALMEIDA CHARRO
RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM GESTÃO
DEZEMBRO 2017

Ficha de Identificação

Nome: Cristiano Miguel Almeida Charro

Número: 1011640

Correio Eletrónico: cristianocharro18@hotmail.com

Obtenção do grau de licenciado em Gestão

Estabelecimento de Ensino: Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico da Guarda.

Docente Orientador: Professora Doutora Ana Cristina Marques Daniel

Local do Estágio: Olano Portugal - Transportes, SA

Endereço: Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial da Guarda, Lote 141
6300-070 Casal de Cinza, Guarda.

Contactos: Telefone: 271200590

Correio Eletrónico: olano.guarda@olano-groupe.com

Supervisor na Organização: Dr.^a Dânia Helena Afonso Martins Paiva

Período de Estágio:

Início do Estágio: 19 de junho de 2017

Final do Estágio: 28 de agosto de 2017

Plano de Estágio

O Plano de Estágio foi elaborado pela supervisora de estágio na empresa, sendo que tem por finalidade estabelecer as atividades a serem desenvolvidas, e mostrar, em linhas gerais, o que se pretende fazer (atividades), e também como fazer (metodologia). Os principais itens que constam no plano de estágio são mencionados de seguida:

- Integração do estagiário na Olano Portugal;
- Conhecimento dos diversos departamentos existentes na empresa e suas atividades;
- Apoio na análise das necessidades diárias de entregas e recolhas com vista a assegurar a efetivação das mesmas;
- Apoio na gestão corrente das viaturas e motoristas;
- Cálculo e otimização dos custos de transporte;
- Elaboração do dossier de viagem relativo aos serviços produzidos por cada veículo;
- Registo informático de todas as prestações de serviços;
- Gestão dos documentos de Contrato de Transportes Internacionais de Mercadoria (CMR) e guias de carga;
- Controlo de mercadoria em trânsito e devoluções.

Resumo

Um estágio curricular pode ser entendido como a transição entre o período académico e o mercado de trabalho, uma vez que para muitos alunos é a primeira oportunidade de poderem aplicar os conhecimentos adquiridos durante a Licenciatura. A função do estágio curricular é fazer com que o estagiário integre o mercado de trabalho e tenha uma breve noção do que é o mesmo. Neste tipo de estágios pressupõe-se que exista uma aprendizagem social, profissional e cultural, tendo sempre presente uma reflexão real do que pode ser o mercado de trabalho na área correspondente.

Neste âmbito, o presente relatório será dividido e estruturado em dois capítulos: o primeiro, apresenta toda a informação acerca da empresa que me acolheu, Olano Portugal Transportes, SA. No segundo capítulo são descritas todas as atividades realizadas na empresa, mais concretamente no departamento de tráfego, no período de estágio compreendido entre 19 de junho de 2017 e 28 de agosto de 2017, num total de 400 horas.

Palavras-Chave: Transporte, Qualidade, Logística, Frio.

JEL Classification: *M1- Business Administration; M10- General.*

Dedicatória

A todos os que me acompanharam ao longo deste trajeto e que de uma maneira ou outra contribuíram para o meu crescimento como estudante e principalmente como Homem, em especial à minha família com ênfase nos meus pais, irmã e avós.

Agradecimentos

Como não poderia ser de outra forma, começo por fazer um agradecimento especial a todos aqueles que me acompanharam por toda a vida, os meus pais, irmã e avós. Chegado o momento em que conquisto mais uma etapa na minha vida, devo lembrar-me que é devido a eles e a todo o apoio que me deram, que consegui aqui chegar.

Neste momento fica um sentimento agridoce, a satisfação de concluir porventura a etapa mais importante da minha vida, após muita luta, sacrifício e trabalho, por outro a tristeza de deixar muitos amigos para trás, sem os quais este caminho seria muito mais difícil, e aos quais deixo o meu agradecimento.

Na vida tudo é efémero e agora está na altura de conquistar novas metas e procurar novos desafios. Após estes três anos sinto-me mais preparado para enfrentar o mercado de trabalho e para isso muito contribuiu a ajuda de todos os professores da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, que me surpreenderam pela proximidade que conseguem ter com os seus alunos e assim contribuir para o seu crescimento. A eles, deixo os meus agradecimentos, em especial à Doutora Ana Daniel, orientadora de estágio, pela disponibilidade, simpatia e colaboração na elaboração deste relatório.

Agradeço a todos os colaboradores da Olano que me integraram de forma extraordinária e me apoiaram desde o primeiro dia. Entre os colaboradores da Olano gostaria de, em particular, deixar uma palavra de apreço ao Sr. João Logrado por me conceder a oportunidade de estagiar na empresa, e à Dr.^a Dânia Paiva, supervisora de estágio na empresa por toda a ajuda que me deu. Por fim, e em especial, gostaria de agradecer às duas pessoas que melhor me acolheram e me transmitiram a maior parte de todos os conhecimentos que adquiri durante o estágio curricular, sendo eles o Sr. Nuno Almeida, chefe de tráfego e a Alexandra Mendonça, colaboradora com quem partilhei mais tempo e tarefas.

A todos vocês, e todas as pessoas que contribuíram para a conclusão desta etapa, um muito obrigado!

Índice Geral

Ficha de Identificação.....	II
Plano de Estágio	III
Resumo	IV
Dedicatória	V
Agradecimentos	VI
Índice Geral	VII
Glossário De Siglas	IX
Índice de Figuras	X
Índice de Tabelas	XI
Introdução.....	1
Capítulo I- Apresentação da Entidade Acolhedora	2
1.1. Grupo Olano	3
1.1.1. História do Grupo Olano.....	3
1.1.2. Grupo Olano pela Europa	6
1.1.3. Rede Europeia SEAFOODWAYS.....	7
1.1.4. Plano Transporte Setor Marítimo	8
1.1.5. Plano de transporte Setor de Carnes	9
1.1.6. Plano de Transporte Setor de Frescos.....	10
1.1.7. Parcerias Grupo Olano.....	11
1.1.8. Prémios Grupo Olano	13
1.1.9. Certificados de Qualidade do Grupo Olano.....	14
1.2. Olano Portugal	18
1.2.1. Apresentação da Olano Portugal Transportes.....	18
1.2.2. Breve História Olano Portugal.....	18
1.2.3. Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial da Guarda	20
1.2.4. Missão, Visão e Valores	22
1.2.5. Política de Qualidade e Segurança Alimentar	23
1.2.6. Estrutura Organizacional Olano Portugal	24
1.2.7. Análise SWOT	27
Capítulo II- Atividades Realizadas Durante o Estágio Curricular	29
2. Departamento de Tráfego	30
2.1. Descrição das Atividades Realizadas Diariamente.....	30

2.2. Restrições Horário de Condução Motoristas	34
2.3. Grupagens	35
2.3.1. Grupagem Portugal- Itália.....	36
2.4. Gabinete de Apoio ao Motorista	38
Conclusão	41
Bibliografia.....	42
Anexos.....	43

Glossário De Siglas

ADEME	<i>Agence d'Environnement et la Maîtrise de l'Énergie</i>
AFAQ	<i>Association For Academy Quality</i>
ATP	Acordo relativo a Transportes Internacionais de Produtos Alimentares Perecíveis
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
CMR	Contrato de Transportes Internacionais de Mercadoria
DUA	Documento Único Automóvel
GPS	<i>Global Positioning System</i>
IFS	<i>International Featured Association</i>
IMTT	Instituto de Mobilidade dos Transportes Terrestres
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
OLF	Olano Logística do Frio
OPT	Olano Portugal Transportes
PLIE	Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial da Guarda
PME	Pequena e Média Empresa
S. A	Sociedade Anónima
SMS	<i>Short Message Service</i>
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
VICEG	Via de Cintura Externa da Guarda

Índice de Figuras

Figura 1- Nicolas Olano	3
Figura 2- Família Olano	3
Figura 3- Sede do grupo Olano	4
Figura 4- Empresas Grupo Olano pela Europa.....	6
Figura 5- Rota Transportes marítimos da cadeia SEEFFOWAYS.....	7
Figura 6- Cadeia de Distribuição do Setor Marítimo	8
Figura 7-Zonas de Distribuição e expedição do setor de Carnes	9
Figura 8- Rota de Transportes do Setor de Frescos.....	10
Figura 9- Logótipo Transportes Caudete.....	11
Figura 10- Logótipo Transportes Tarragona	12
Figura 11-Logótipo Lézier Transport	12
Figura 12- Certificados de Qualidade do Grupo Olano.....	14
Figura 13- Logótipo do Programa Ambiental "Objectif CO2"	17
Figura 14- Sede Olano Portugal Transportes	19
Figura 15- PLIE Guarda	20
Figura 16- Principais Rotas a partir da PLIE.....	22
Figura 17- Organigrama da OPT e OLF.....	25
Figura 18- Zonas de Entrega de Mercadoria em Itália	37

Índice de Tabelas

Tabela 1- Ficha Identificação Olano Portugal Transportes, S.A.....	18
Tabela 2- Análise SWOT	28
Tabela 3- Quando de Viagens	31

Introdução

O presente relatório descreve todas as atividades desenvolvidas durante o estágio curricular previsto no plano de estudos da Licenciatura em Gestão na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico da Guarda e que se realizou na empresa Olano Portugal Transportes, S.A.

As atividades que me foram propostas durante o estágio curricular decorreram no Departamento de Tráfego da referida entidade.

A nível de estruturação do presente relatório, este encontra-se dividido em dois capítulos distintos, sendo que no primeiro capítulo é apresentada uma breve história e é feito o enquadramento do Grupo Olano, bem como a apresentação da empresa Olano Portugal Transportes. No capítulo II são descritas as atividades realizadas durante o período de estágio, sendo que no final é apresentada uma breve conclusão sobre a experiência retirada ao longo desta importante experiência na minha vida.

Capítulo I- Apresentação da Entidade Acolhedora

1.1. Grupo Olano

Tendo por base alguma informação recolhida de outros alunos do curso de Gestão, que já concluíram a sua Licenciatura e em concordância com a docente orientadora de estágio, foi decidido que o meu estágio curricular iria decorrer na Olano Portugal Transportes, que integra o Grupo Olano, que conta com mais de 40 anos de história, sendo hoje em dia um Grupo internacionalmente reconhecido. Assim, neste primeiro capítulo procurarei apresentar em primeiro lugar o Grupo Olano, dar a conhecer a sua já rica história, e toda a extensão dos seus serviços na Europa e posteriormente apresentar a empresa onde decorreu o meu estágio curricular, a Olano Portugal Transportes.

1.1.1. História do Grupo Olano¹

O Grupo Olano, foi fundado em 1975 por Nicolas Olano (figura 1), na altura com 24 anos.

Com a referida idade e já possuindo carta de pesados, adquiriu o seu primeiro camião, tendo contraído um empréstimo para realizar esta compra. Atualmente, Nicolas Olano mantém o cargo de presidente do Grupo Olano, sendo que os seus dois filhos fazem também parte da direção geral do Grupo, Sandra Olano é Diretora Geral Delegada e o seu filho Jean-Michel Olano é Diretor Geral (figura 2)

Figura 1- Nicolas Olano



Fonte: www.groupe-olano.com

Figura 2- Família Olano



Fonte: www.groupe-olano.com

¹ Este ponto foi elaborado tendo em conta a informação presente no site do Grupo Olano (www.groupe-olano.com) e no manual de acolhimento.

- **1975-1980: A Dura Realidade do Mercado**

Sendo proveniente de uma família dedicada ao comércio de peixe, os cinco primeiros anos de atividade foram dedicados principalmente à criação de linhas de peixe, sendo estas em Rungis, Sète e Boulogne-Sur-Mer, a partir do porto de Saint-Jean-de-Luz.

- **1980-1988: O Crescimento**

Em 1980, a transportadora instalou-se na área industrial de Jalday em Saint-Jean-de-Luz (figura 3), com 50 m² de escritórios, 800 m² de cais e 500 m³ de capacidade armazenamento a frio.

A frota em 1980 era composta por cinco semi-reboques, sendo que até 1988, a empresa apresentou um crescimento entre os 30 a 50% ao ano relativamente ao seu Volume de Negócios.

Figura 3 - Sede do Grupo Olano



Fonte:www.groupe-olano.com

- **1988-1995: As Alianças**

Este período foi propício para a criação das primeiras alianças, que iriam impulsionar o crescimento do grupo. A forte comunicação interna e externa, permitiu ao grupo Olano oferecer ferramentas logísticas aos seus clientes através da celebração de contratos com grandes grupos desta área.

A primeira aliança a ser criada foi com o grupo STEF, que foi fundado um pouco antes do Grupo Olano. Foram também estabelecidas parcerias com outras duas empresas transportadoras, a Frigémar (também especializada no transporte de peixe), e a Luzien, localizada em Saint-Jean-de-Luz, sendo que a localização das duas empresas neste local proporcionou que ambas partilhassem armazéns durante este período.

Em 1993, o grupo aproveitando o seu crescimento sustentando, decide expandir as suas atividades para Espanha onde cria duas subsidiárias: Tomsa (agora Olano Seafood Iberica) e Topesca (agora Olano Logística Ibérica).

- **1995-2001: Constituição do Grupo Olano**

Neste período, é criada a sociedade Olano Services, que inclui todos os serviços financeiros e administrativos.

- **2001-2014: A Globalização**

A vontade de Nicolas Olano de expandir a sua atividade fora do território francês, fez com que o grupo se abrisse a um mundo em movimento, principalmente mais próximo da cultura latina e levou o grupo a estar em locais de produção na Europa do Sul, Marrocos e na América do Sul.

As empresas do grupo estão colocadas a montante e a jusante das trocas internacionais, o que requer uma experiência confirmada de gestão logística.

- **2015-2017 (Atualidade): Celebração dos 40 anos do Grupo Olano**

O grupo Olano é atualmente um dos maiores operadores logísticos da Europa, sendo uma organização focada em duas vertentes: Economia e Gestão, Desenvolvimento e Produção, o que permite atender às necessidades e expectativas dos seus clientes, bem como oferecer uma imagem de uma empresa moderna e sustentável, empresa que enfrenta o futuro com tranquilidade.

Atualmente, o Grupo Olano possui uma frota de 1.000 veículos e conta com aproximadamente 2.000 trabalhadores, 1.000.000 m³ de capacidade de armazenagem de congelados (temperaturas inferiores a vinte graus Celsius) e 300.000 m³ de capacidade

de armazenagem de produtos frescos e temperatura ambiente (+2°C-+14°C), ou seja, frio negativo e frio positivo.

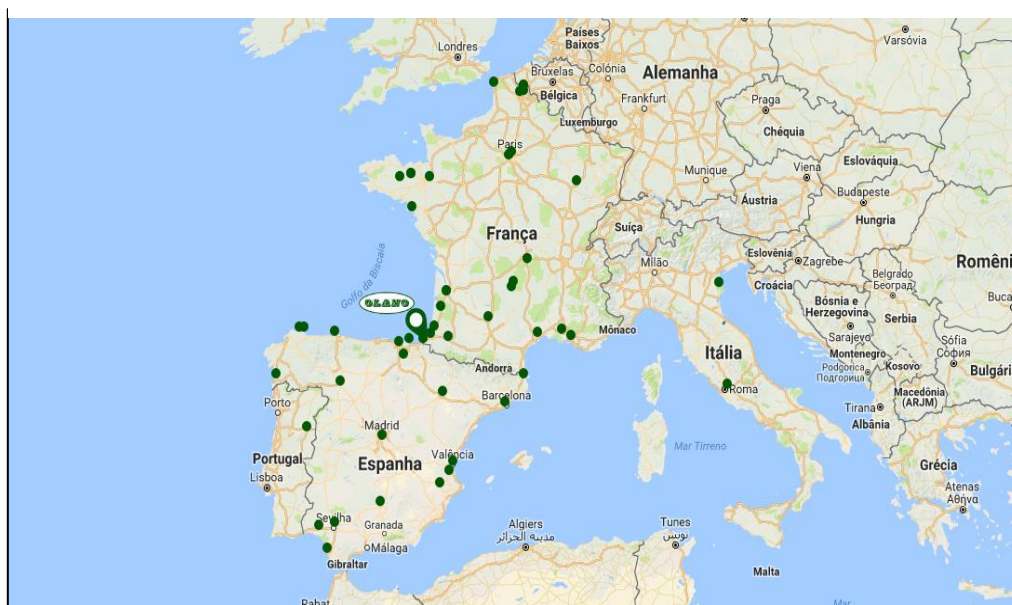
O Grupo Olano tem como slogan: “Nous sommes une Société de moyens qui vivons la passion du Transportes et de la Logistique du Froid”, traduzido da língua francesa: “Somos uma sociedade que vive da paixão dos transportes e da logística do frio”.

1.1.2. Grupo Olano pela Europa

O Grupo Olano dedica-se ao transporte de mercadoria quer dentro de um país, quer entre diferentes países. Assim sendo, o Grupo Olano situa-se em diversos pontos geográficos da Europa, com o objetivo de garantir que os prazos de entrega de mercadoria sejam cumpridos e assim satisfazer as necessidades dos seus clientes o mais rapidamente possível e com a melhor eficiência.

O Grupo conta atualmente com 46 empresas e está presente em 5 países europeus, nomeadamente Portugal, Espanha, França, Bélgica e Itália, conforme evidencia a figura 4.

Figura 4- Empresas Grupo Olano pela Europa



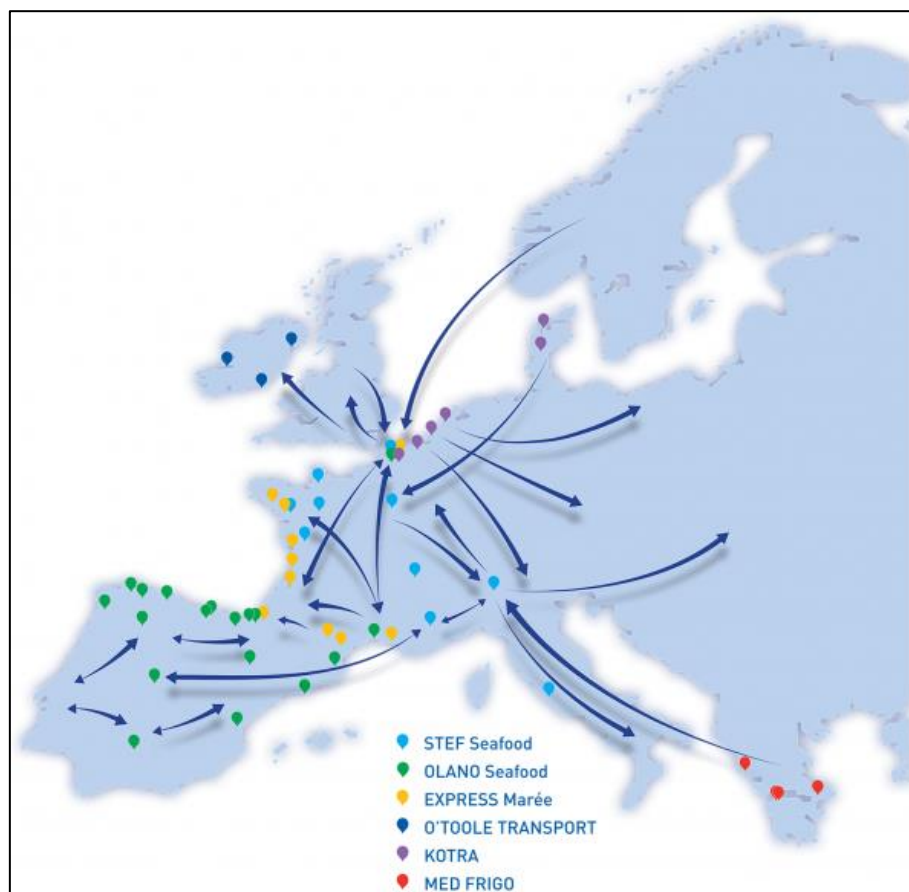
Fonte: www.groupe-olano.com

1.1.3. Rede Europeia SEAFOODWAYS

Em maio de 2014, o Grupo OLANO, juntamente com os seus parceiros STEF e EXPRESS MARÉE, iniciou uma abordagem conjunta e responsável pelo desenvolvimento da cadeia SEAFOODWAYS, uma rede europeia de recolha e distribuição de produtos do mar.

Em outubro de 2014, os três fundadores formalizam a adesão de três novos grupos na rede: O'TOOLE TRANSPORT (Irlanda), KOTRA (Países Baixos) e MED FRIGO (Grécia).

Figura 5- Rota Transportes Marítimos da Cadeia *SEEFFOWAYS*



Fonte: <http://seafoodways.com/en/seafoodways-six-partners/>

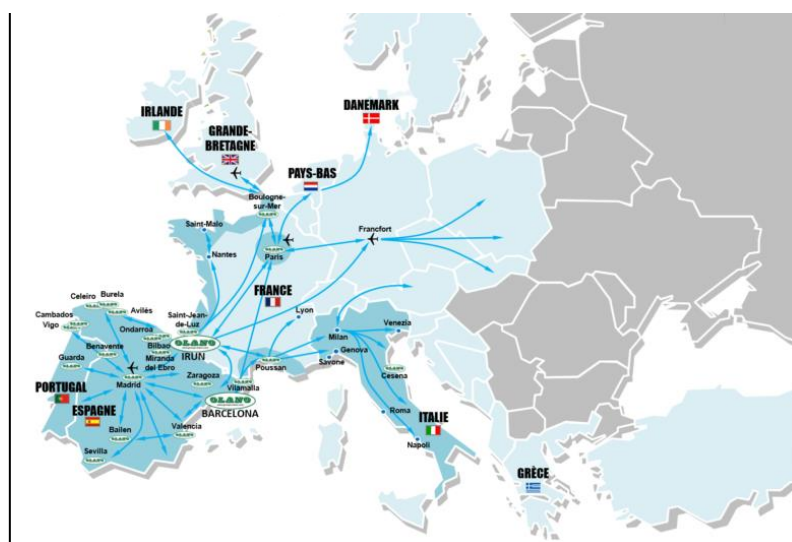
Como é possível constatar pela observação da figura 5, a SEEFOODWAYS realiza transportes um pouco por todo o continente europeu, com especial ênfase na Península Ibérica e França. Desta forma, e como evidencia a figura 5, participam ativamente nesta cadeia de transportes um total de 51 empresas, sendo que aproximadamente 38% pertencem ao Grupo Olano (representado a verde na figura mencionada anteriormente).

1.1.4. Plano Transporte Setor Marítimo²

O Grupo OLANO é líder na Península Ibérica com 20 plataformas multi-temperatura, e é considerado uma referência neste setor no Sul da Europa e da Península Ibérica.

Empresas do Grupo com sede em Portugal, Espanha, França e Itália participam ativamente nesta rota, como se observa na figura 6, sendo que este canal de distribuição alberga ainda países rodeados por mar, dado a natureza do mesmo como a Irlanda, Inglaterra, Dinamarca, Holanda e Grécia.

Figura 6- Cadeia de Distribuição do Setor Marítimo



Fonte: <http://www.groupe-olano.com/filiere-maree/>

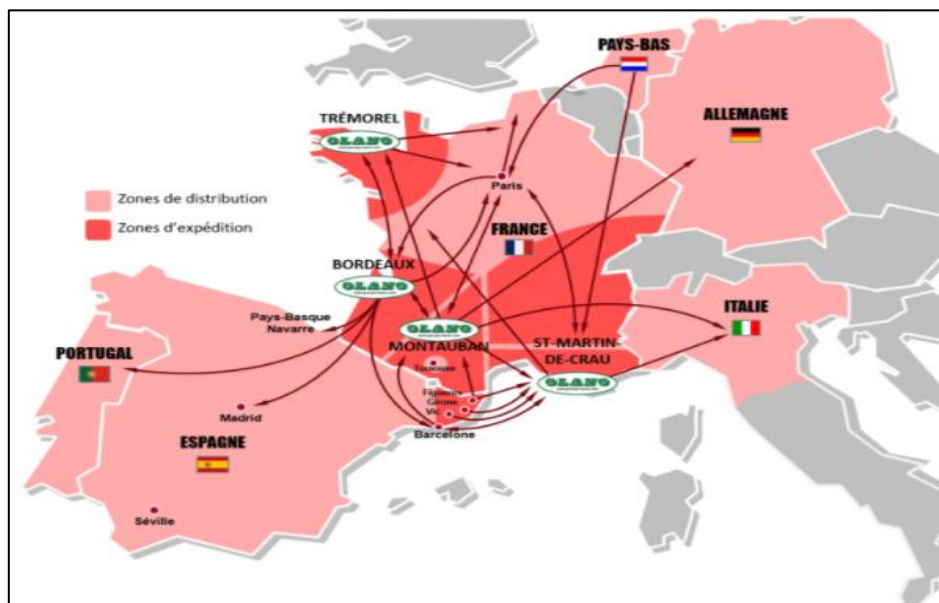
² Este setor representa aproximadamente 30% do Volume de Negócios do ano de 2017 do Grupo Olano.

O Grupo Olano conta com 2 empresas de gestão de fluxo, a OLANO Seafood, com sede em Barcelona e OLANO Seafood Ibérica, com sede em Irun. Conta ainda com 7 empresas de recursos com sede em Poussan, Catalunha, Zaragoza, Galiza, País Basco, Madrid e Andaluzia, como pode ser observado na figura 6.

1.1.5. Plano de transporte Setor de Carnes³

Em relação à rota de transportes do Setor de Carnes do Grupo Olano, e como se pode observar na figura 7, são quatro as empresas do grupo que participam nesta rede, todas em território francês, nomeadamente a Olano Bordeaux, a Olano Motauban, a Olano Trémorel e a Olano St-Martin-de-Crau.

Figura 7-Zonas de Distribuição e Expedição do Setor de Carnes



Fonte: <http://www.groupe-olano.com/filiere-viande/>

Como também se pode constatar na figura referida anteriormente, servem como zona de expedição o Sul e Noroeste de França, e como zona de distribuição o restante território Francês e cinco países espalhados pelo ocidente e centro da Europa, designadamente Portugal, Espanha, Itália, Alemanha e Holanda.

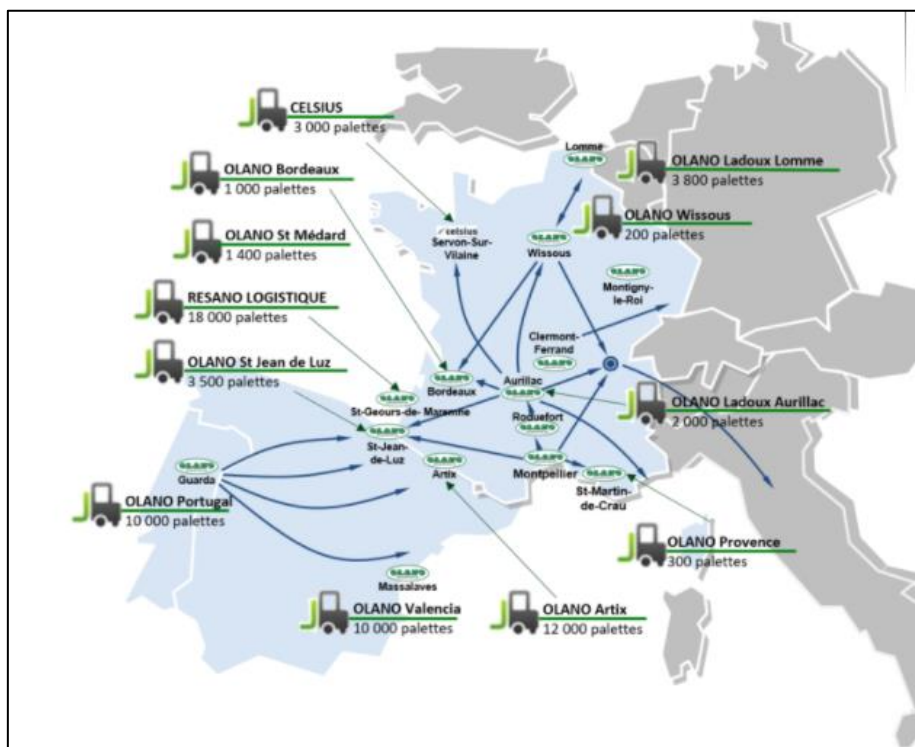
³ Este setor representa cerca de 10% do Volume de Negócios, movimentando aproximadamente 215.000 toneladas no ano de 2017

1.1.6. Plano de Transporte Setor de Frescos

A distribuição de frescos neste canal é assegurada por 12 empresas do Grupo Olano presentes em França, Espanha e Portugal, movimentando aproximadamente 800.000 toneladas anuais, o que representa cerca de 60% do Volume de Negócios no ano de 2017 (figura 8).

De entre as 12 empresas que fazem parte deste canal destacam-se a Resano Logistique⁴, presente na Olano Carla Sud, com um total de 18.000 paletes movimentadas ao ano, bem como a Olano Artix que movimenta aproximadamente 12.000 paletes anuais e a Olano Portugal movimentando 10.000 paletes por ano.

Figura 8- Rota de Transportes do Setor de Frescos



Fonte: <http://www.groupe-olano.com/filiere-frais/>

⁴ Empresa francesa de transporte de mercadorias sediada em Saint-Geours-de-Maremne, França.

1.1.7. Parcerias Grupo Olano

➤ Transportes Caudete⁵

A empresa Transportes Caudete S.A fundada em 1967, e com logótipo apresentado na figura 9, é uma empresa que oferece serviços de transporte refrigerado para toda a Europa a partir de qualquer área da Espanha.

Para melhorar a eficiência do serviço, a Transportes Caudete transferiu parte da frota para Massalavés (Valência, Espanha), sendo este um ponto decisivo para o estabelecimento de uma parceria com o Grupo Olano, uma vez que em Massalavés está também presente uma empresa do Grupo, a Olano Massalavés, sendo que as duas sedes distam apenas aproximadamente 500 metros.

Os principais destinos de exportação são o Reino Unido, a Alemanha e a França, sendo que os principais produtos transportados pelos mais importantes exportadores espanhóis são frutas, vegetais e produtos congelados. Em sentido inverso os produtos mais importados para o território espanhol são essencialmente produtos lácteos, congelados e mercadorias em geral.

Figura 9- Logótipo Transportes Caudete



Fonte: <http://www.transportescaudete.com/>

⁵ Informação consultada em: <http://www.transportescaudete.com/servicios/>

➤ Transportes Tarragona⁶

A empresa Transportes Tarragona localizada em Tarragona, uma cidade histórica no interior da Catalunha e com logótipo constante evidenciado na figura 10, é pioneira no transporte internacional e nacional, atendendo clientes em Espanha e em toda a Europa. Realiza transportes para as principais cidades e centros de logística na Espanha e no restante continente europeu.

Figura 10- Logótipo Transportes Tarragona



Fonte: <http://www.transportstarragona.com/en/>

➤ Lezier⁷

Com mais de 35 anos de experiência, a Lézier Transport, com logótipo apresentado na figura 11, é uma Pequena e Média Empresa (PME) especializada no transporte de mercadorias sob temperatura controlada.

Atualmente possui uma plataforma de trânsito de temperatura controlada de 1.500m² e uma área de armazenamento específica de 5.000m³ de produtos, uma frota de 80 veículos refrigerados recentes e uma equipa de aproximadamente 160 profissionais.

Figura 11-Logótipo LézierTransport



Fonte: <http://www.lezier.fr/>

⁶ Informação retirada de: <http://www.transportstarragona.com/en/>

⁷ Informação retirada de: <http://www.lezier.fr/>

1.1.8. Prémios Grupo Olano⁸

O Grupo Olano ao longo dos seus mais de 40 anos de história tem sido distinguido com diversos prémios em várias vertentes, como reconhecimento de toda a sua qualidade, bem como o esforço em seguir uma política de transportes amiga do ambiente. Alguns dos referidos prémios são apresentados cronologicamente em seguida:

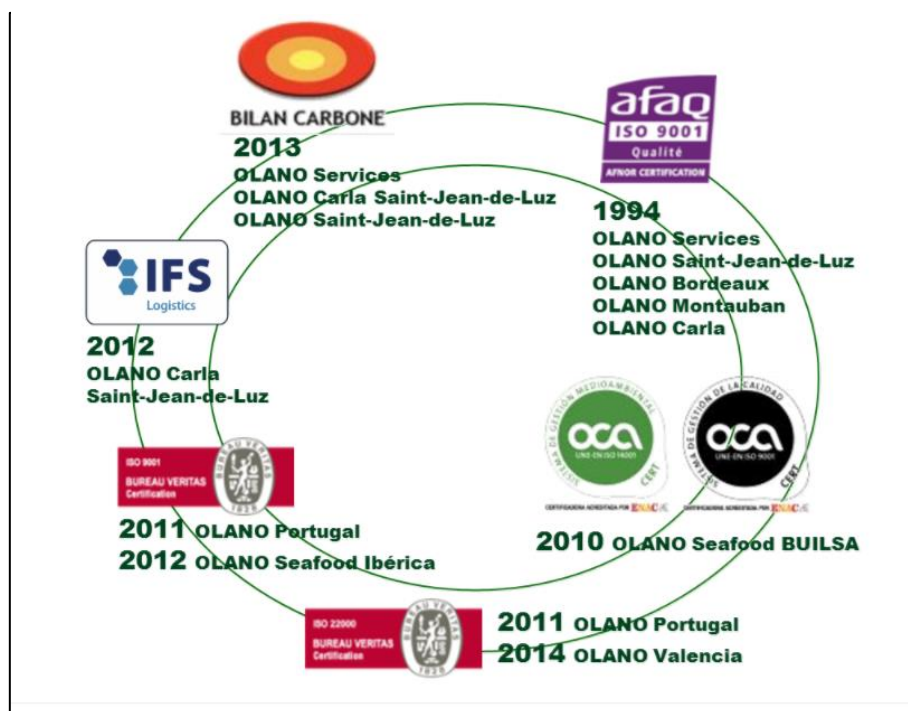
- 1995- Academia Grand Prix Empreendedor
- 1997- Estrela de Transporte e Logística
- 1998- Conselheiro do Banco da França
- 2000- Troféu do “Melhor Course”
- 2002- Prémio do “Empreendedor do Ano”
- 2004- Transportadora do Ano
- 2008- Eleito talento do ano por *Objectif Aquitaine*
- 2011- Transportadora Europeu do Ano
- 2015- Grande prémio de Empresa em Crescimento

⁸ Informação retirada do site do Grupo: [www. Groupe-olano.com](http://www.Groupe-olano.com)

1.1.9. Certificados de Qualidade do Grupo Olano

O Grupo Olano foi distinguido diversas vezes pela excelência da sua prestação de serviços e também pelo seu compromisso para com a diminuição de emissão de gases poluentes inerentes à sua atividade. De entre os certificados de qualidade adquiridos pelo Grupo Olano ao longo da sua vasta história destacam-se a norma ISO 9001 (*International Organization for Standardization*) atribuída pela AFAQ (*Association For Academy Quality*).

Figura 12- Certificados de Qualidade do Grupo Olano



Fonte: www.groupe-olano.com

➤ ISO 9001 (AFAQ)

Como é possível observar na figura 12, o Grupo Olano foi certificado com esta norma em 1994, mais concretamente as empresas do grupo sediadas em Saint-Jean-de-Luz, Bordéus e Montauban.

A ISO 9001 foi elaborada pelo Comitê Técnico *Quality Mangement and Quality Assurance* (ISO/TC 176). Este documento certifica os Sistemas de Gestão da Qualidade e define os requisitos para a implantação do sistema. O objetivo da norma é trazer confiança ao cliente de que os produtos e serviços da empresa serão criados de modo repetitivo e consistente.

Qualquer empresa pública ou privada pode obter esta certificação com base na ISO 9001, independentemente do seu setor, produto ou serviço oferecido. Este documento é um recurso valioso para a gestão da empresa, pois agrupa um conjunto de práticas de gestão de empresas de todo o mundo.

➤ **ISO 22000**

A Olano Portugal em 2011, e a Olano Valencia em 2014, adquiriram a certificação na norma ISO 22000, a única norma universal de Gestão da Segurança Alimentar que engloba todas as outras.

A certificação de acordo com a ISO 22000, demonstra o compromisso com a Segurança Alimentar e a satisfação do cliente, apoiando a organização na proteção da sua imagem corporativa e valorização da sua marca.

Esta norma define os requisitos para sistemas eficazes de Gestão da Segurança Alimentar e pode ser aplicada a qualquer elo da cadeia de fornecimento, permitindo assegurar a conformidade com todas as legislações de Segurança Alimentar e reduzir os riscos de sanções e possíveis ações judiciais.

➤ **Bilan Carbone**

Esta certificação foi adquirida pelo Grupo Olano em 2013, sendo implementada na Olano Saint-Jean-de-Luz. Destina-se a garantir um maior controlo das emissões de gases prejudiciais para o meio ambiente, principalmente de Dióxido de Carbono, e através da

avaliação desses dados tem como objetivo a redução da emissão de gases poluentes e consumo de energia.

➤ **IFS Logistics**

A IFS (*International Featured Association*) Logistics tem como objetivo criar transparência e confiança em toda a cadeia de fornecimento. Este padrão, desenvolvido especificamente para armazenamento, distribuição e transporte, bem como atividades de carga e descarga, pode ser implementado em empresas que gerem produtos alimentares e não alimentares, estabelecendo um padrão comum com sistemas de avaliação uniforme.

Principais Vantagens:

- Atender às especificações de qualidade estabelecidas pelos parceiros comerciais, nacionais e estrangeiros;
- Melhorar o desempenho e a competitividade da empresa;
- Aumentar a segurança dos alimentos;
- Aumentar a confiança do cliente.

➤ **ADEME**

A ADEME (*Agence d'Environnement et la Maîtrise de l'Énergie*) é uma instituição pública nacional de natureza industrial e comercial que atua sob a tutela dos Ministérios da Pesquisa, Ecologia e Energia franceses.

As suas principais áreas de intervenção dizem respeito à gestão de resíduos, conservação do solo, eficiência energética, energias renováveis, qualidade do ar, redução do ruído, gestão ambiental e *ecodesign*.

A ADEME criou o programa *Objetif CO2*, com logótipo constante evidenciado na figura 13. Trata-se de uma carta de compromissos voluntários para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Este programa é proposto pelo Ministério da Transição Ecológica e Solidária, do Ministério dos Transportes e da ADEME em parceria com organizações profissionais de transporte.

Ao aderir a este programa, as empresas comprometem-se a reduzir o consumo de combustível e as emissões de gases poluentes para a atmosfera num plano de ação de 3 anos, valorizando assim o desempenho ambiental da organização, tornando-se pioneiras numa estratégia global para a luta contra a poluição atmosférica, controlando principalmente a emissão de Dióxido de Carbono.

Figura 13- Logótipo do Programa Ambiental "Objectif CO2"



Fonte: <https://pbs.twimg.com>

1.2. Olano Portugal

1.2.1. Apresentação da Olano Portugal Transportes

A Olano Portugal Transportes (OPT) é uma empresa de transporte de mercadorias com temperatura controlada, instalada no distrito da Guarda. Na tabela 1, constam as suas informações, bem como os seus contactos.

Tabela1 - Ficha de Identificação da Olano Portugal Transportes, S.A

Denominação Social	Olano Portugal Transportes, SA Olano Logística do Frio, Lda.
Sede	Quinta dos Coviais, Lote 141- PLIE- Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial da Guarda- 6300-070 Guarda
Site	www.olano-groupe.com
E-mail	olano.guarda@olano-groupe.com entrepoto.guarda@olano-groupe.com
Telefone	271200590
Fax	271200599
Nº Identificação Fiscal	506 241 815 (OPT) 508722306 (OLF ⁹)
Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE)	•49410- Transportes rodoviários de mercadorias- OPT •52101- Armazenagem frigorífica- OLF

Fonte: Olano Portugal Transportes (2016).

1.2.2. Breve História Olano Portugal¹⁰

A atividade da Olano em Portugal iniciou-se com a aquisição do alvará da LISFROTA, Lda, empresa com sede em Leiria e constituída em julho de 2002, que, no entanto, esteve sem atividade até ao final do ano 2003.

Em janeiro de 2004 a empresa alterou a sua designação social, o capital social e a forma jurídica, passando a ser uma sociedade anónima, passando a designar-se “Olano Portugal Transportes, SA”, com sede na Guarda. Possui atualmente uma frota de 120 conjuntos

⁹ Olano Logística do Frio.

¹⁰ Informação retirada de Olano Portugal Transportes (2016).

frigoríficos, tendo faturado no ano de 2015, 14 milhões de euros, sendo que a frota percorreu no mesmo ano, cerca de 11.183.260 quilómetros.

A Olano Portugal Transportes, SA (OPT) participa em 90% no capital social da empresa Olano- Logística do Frio, Lda,(OLF) primeira empresa a instalar-se na PLIE- Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial da Guarda, com sede apresentada na figura 14, que integra a Rede Nacional de Plataformas Logísticas. A empresa dedica-se ao armazenamento em temperatura controlada de produtos em trânsito na cadeia alimentar.

Figura 14-Sede Olano Portugal Transportes



Fonte: www.ointerior.pt

No que respeita à experiência dos sócios, destaca-se o facto do Grupo Olano deter 97% do capital da empresa e ser um dos maiores operadores logísticos europeus garantindo os meios financeiros necessários ao correto desenvolvimento da atividade e à obtenção de sinergias.

A Olano Logística do Frio, Lda, foi constituída em 5 de novembro de 2008 e começou a operar em outubro de 2009. A sua atividade principal é a prestação de serviços de logística na cadeia de abastecimento, associados à armazenagem de produtos alimentares congelados e refrigerados. O seu capital social é de aproximadamente 1.750.000€, sendo uma sociedade por quotas, cuja quota principal é detida pela “Olano Portugal Transportes”, a qual, por sua vez, faz parte do grupo Olano.

A OLF, em Portugal, possui uma capacidade de armazenamento de 14.000 paletes, 53.800 m³ em frio negativo e em frio positivo, com um cais de 1.250m² e 14 plataformas para cargas e descargas.

A OPT e a OLF integram o Grupo Olano, que conta com mais de 40 anos de história, sediada em França e com atuação e instalações no espaço europeu e sul americano.

1.2.3. Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial da Guarda

Como já foi referido, a Olano Portugal Transportes foi a primeira empresa a instalar-se na PLIE, espaço representado na figura 15, em 2008.

A Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial da Guarda tem as suas instalações localizadas na Quinta dos Coviaais, perto da aldeia da Gata, a sudeste da área envolvente da cidade da Guarda. Com uma área total de 96 hectares encontra-se situada num excelente enquadramento paisagístico e ambiental.

Figura 15- PLIE Guarda



Fonte: <http://afaplan.com>

Principais Vantagens (Localização Geográfica):

- Localiza-se a 1,5 quilómetros do nó rodoviário da autoestrada A23;
- Encontra-se a 3 quilómetros do nó rodoviário da autoestrada A25;
- Proximidade do nó ferroviário Linha da Beira Alta/Linha da Beira Baixa;
- Está servida pela Via de Cintura Externa da Guarda (VICEG), com ligação à autoestrada A25 e a autoestrada A23.

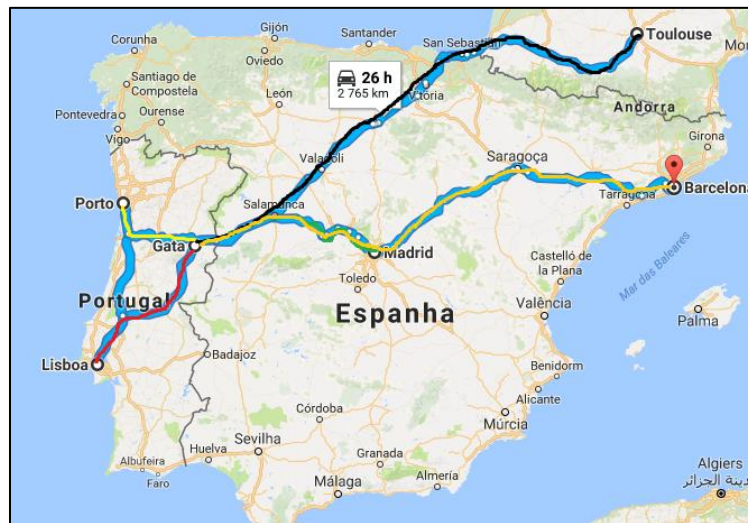
➤ Objetivo:

A PLIE pretende dinamizar a economia regional e atrair fluxos e investimentos no âmbito industrial. Devido às suas características inovadoras e modernas, visa disponibilizar a preços competitivos, um espaço inovador fornecendo uma grande variedade de serviços. Apostando na qualidade desses mesmos serviços e proporcionando também a colaboração entre o setor público e privado, espera contribuir para a criação de emprego e para uma integração das duas economias ibéricas.

➤ Posição Estratégica:

A PLIE, localiza-se num espaço privilegiado para a prática das atividades de transporte da Olano, não só pela proximidade de importantes autoestradas nacionais, como já foi mencionado, mas também pela proximidade de importantes cidades portuguesas e espanholas principalmente. Assim, e como se pode constatar pela figura 16, a sede da Olano Portugal Transportes, sendo o ponto de partida de muitas viagens internacionais, localiza-se a apenas 2 horas da cidade do Porto e 3 horas da cidade de Lisboa, a capital de Portugal, sendo por isso um importante centro de negócios. Para além disso encontra-se aproximadamente a 4 horas da capital espanhola Madrid, 12 horas de Barcelona, e a apenas 8 horas de Toulouse, primeira cidade em território francês.

Figura 16 - Principais Rotas a partir da PLIE



Fonte: Google Maps.

1.2.4. Missão, Visão e Valores¹¹

Missão: Acrescentar valor à atividade de comércio de produtos alimentares sob temperatura dirigida, através do desenvolvimento de diversas atividades na cadeia logística, procurando sempre capacitar e qualificar os seus colaboradores, tornando-os capazes de atender às necessidades e superar as expectativas dos clientes.

Visão: Reforçar e aumentar a posição de referência na prestação do serviço de transporte rodoviário de mercadorias sob temperatura dirigida, procurando sempre a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado.

Deter em toda a faixa interior do País e um pouco por todo o território espanhol, instalações que possibilitem a prestação de um serviço de excelência fiável e de qualidade a todos os seus clientes que de forma direta e indireta apostem no desenvolvimento e expansão do setor agroalimentar da região.

Valores: Rigor; Qualidade; Transparência; Competência.

¹¹ Olano Portugal Transportes (2016).

1.2.5. Política de Qualidade e Segurança Alimentar¹²

A implementação de uma Política de Segurança Alimentar dentro de uma organização visa garantir valores de integridade e lealdade empresariais e transparência relativamente às pessoas e à legislação vigente. A Política de Segurança Alimentar da OPT alberga seis vertentes mencionadas em seguida

- **Segurança dos Produtos:**

A empresa garante planejar, implementar, operar e manter um sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar que permita fornecer serviços com elevados padrões de segurança alimentar, em consonância com os objetivos estabelecidos, assegurando o reconhecimento dos clientes e aumentando os seus níveis de confiança.

- **Focalização no Cliente:**

A OPT assegura a construção de uma relação duradoura com os clientes, superando as suas expectativas e necessidades, cumprindo com rigor os princípios e valores de fiabilidade e confiabilidade. A empresa deve demonstrar a conformidade com os requisitos do cliente, relativos à qualidade dos serviços prestados e à segurança alimentar dos produtos, com objetivo de aumentar os níveis de satisfação dos mesmos.

- **Responsabilidade Alimentar:**

Garantir que a empresa não intervém negativamente no ambiente, preocupando-se com o encaminhamento adequado dos resíduos gerados pela atividade desenvolvida.

- **Sustentabilidade:**

Estabelecer e rever periodicamente os princípios e objetivos, numa ótica de melhoria contínua da eficácia e eficiência do sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar.

¹² Olano Portugal Transportes (2016).

- **Responsabilidade Pessoal:**

Colaboração e comprometimento em todos os níveis com vista ao desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, para que os objetivos da empresa sejam alcançados. Fomentar o trabalho em equipa e o envolvimento de todos os colaboradores em todos os departamentos da empresa, através da formação, informação e sensibilização adequadas, com vista ao desenvolvimento de competências, à valorização, à responsabilização e ética profissional.

- **Comunicação:**

Promover a comunicação entre os trabalhadores da Olano, clientes, fornecedores, entidades oficiais e outras partes interessadas, relativamente a assuntos relevantes em matéria de qualidade e segurança alimentar.

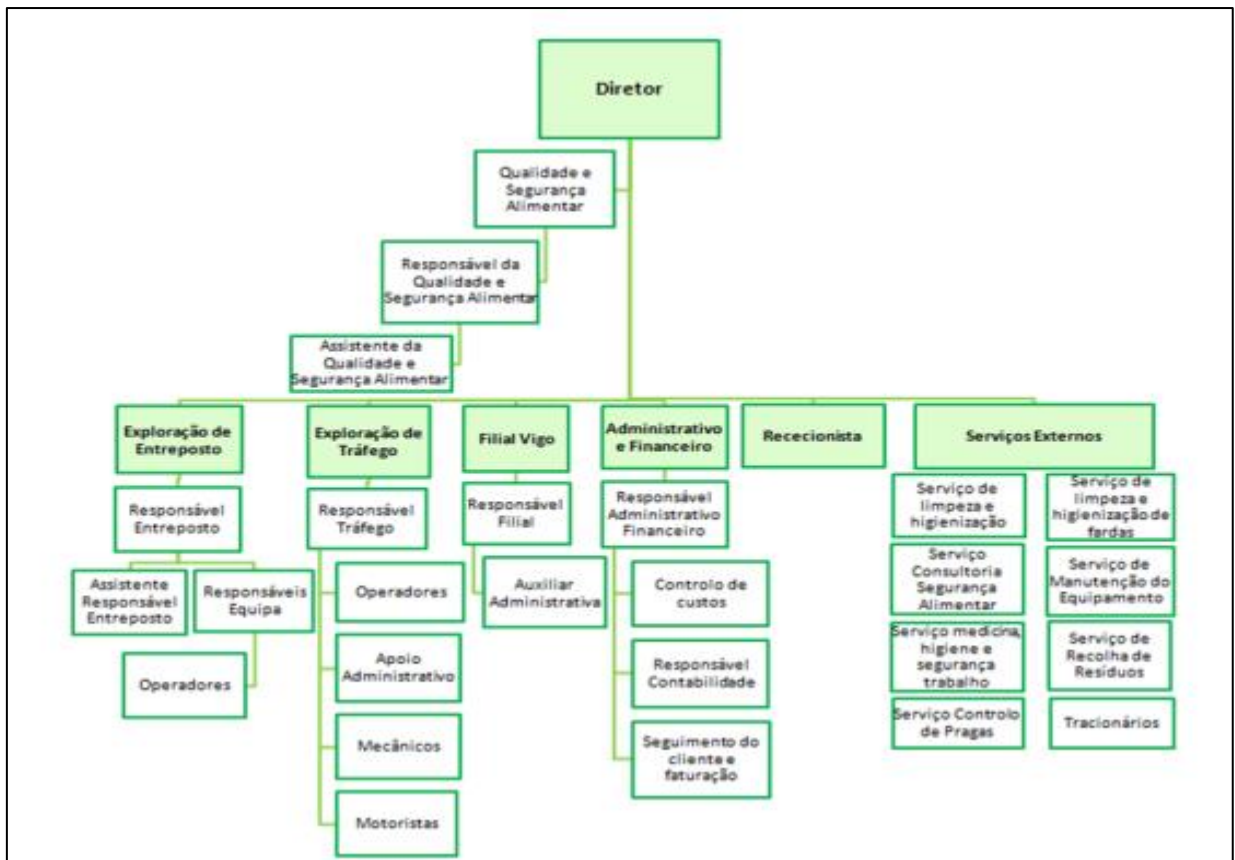
A Olano tenta assegurar a envolvimento da comunidade e outras partes interessadas no respeito pelos princípios e compromissos anteriormente referidos, através da consolidação dos mecanismos de comunicação interna e externa.

1.2.6. Estrutura Organizacional Olano Portugal

A Estrutura Organizacional da OPT é apresentada na figura 17 através de um organigrama.

Um organigrama é uma representação gráfica que define de forma hierárquica a organização de uma qualquer instituição, negócio ou empresa. A sua finalidade é definir com perfeita ordem a função que desempenha cada departamento na organização. Um organigrama dispõe-se em forma de pirâmide de acordo com o grau de competência, ou seja, quanto mais alto for o nível, maior é a importância que este posto tem na organização. Desta forma, um posto que se encontre mais elevado verticalmente é mais importante, enquanto que postos que se disponham na mesma linha horizontal apresentam para a organização o mesmo nível de importância.

Figura 17 - Organigrama da OPT e OLF



Fonte: groupe-olano.com

Da observação do organigrama apresentado na figura 17 é possível perceber que a OLF e a OPT têm um organigrama comum.

O diretor é a figura principal da empresa e responsável por todas as atividades que se desenrolam na empresa. De seguida, e hierarquicamente superiores em relação aos restantes departamentos da empresa estão o Departamento de Qualidade Alimentar, que é dirigido pelo Responsável de Qualidade e Segurança Alimentar, sendo que este é responsável pelo Assistente de Qualidade e Segurança Alimentar.

Dispostos na mesma linha horizontal, e como já anteriormente referido com a mesma importância na organização encontram-se os seguintes departamentos:

- Exploração de Entreposto: responsável pela gestão do cais onde se carregam e descarregam mercadorias, bem como se processa o armazenamento das mercadorias nas câmaras frigoríficas.
- Exploração de Tráfego: responsável pela gestão dos camiões e motoristas. Neste departamento, são negociados os preços para cada transporte, otimizando os custos. Aqui incluem-se também os mecânicos e motoristas, sendo que os operadores que estão presentes no departamento de tráfego são hierarquicamente superiores a estes. O Departamento de Tráfego coordena todas as atividades ligadas diretamente ao transporte de mercadorias, como por exemplo, tratar de todos os documentos que os motoristas levam em viagem e através do sistema de GPS (*Global Positioning System*) orientar os mesmos durante os transportes.
- Filial Vigo: responsáveis em Vigo que trabalham em conjunto com os colaboradores do Departamento de Tráfego da OPT.
- Administrativo e Financeiro: sendo a Olano Portugal Transportes uma organização com fins lucrativos, todos os serviços prestados pela empresa devem ser cobrados aos seus clientes. Torna-se, portanto, obrigatório a existência de um setor financeiro. Este setor está ligado ao controlo de custos, seguimento dos clientes e todos os procedimentos ligados à faturação.
- Rececionista: A rececionista é responsável por receber todos os clientes que se dirijam à sede da empresa e encomendas de menor porte. Deve também guiar os motoristas alheios à Olano ao local de descarga, bem como facultar-lhes toda a informação que dispõe. É também responsável por reencaminhar todas as chamadas que cheguem à receção e tratar do envio e receção de correspondência.
- Serviços Externos: responsável por todas as atividades externas à OPT, como serviço de limpezas e higienização, recolha de resíduos e serviços de medicina e segurança no trabalho.

1.2.7. Análise SWOT

SWOT é uma sigla em termos ingleses: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças) que consiste numa ferramenta de análise bastante popular no âmbito empresarial.

A análise SWOT é um importante instrumento utilizado para planeamento estratégico que consiste em recolher dados importantes que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) da empresa.

A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para proceder à análise ambiental, sendo a base da gestão e do planeamento estratégico numa empresa ou instituição. Graças à sua simplicidade, pode ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenários futuros. A análise SWOT é um exemplo de um sistema simples destinado a posicionar ou verificar a posição estratégica de uma empresa ou instituição no ambiente em questão.

Em seguida, na tabela 2, é apresentada a análise SWOT da Olano Portugal Transportes e da Olano Logística do Frio.

Durante o período em que decorreu o estágio curricular, procurei identificar os seus pontos fortes e fracos da empresa, e assim juntamente como todas as variantes ligadas ao meio envolvente transaccional apresentarei soluções que acho que podem ser implementadas para melhorar o funcionamento da empresa em questão.

Tabela 2- Análise SWOT da OPT e OLF

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
	<ul style="list-style-type: none"> • Empresa de um grupo reconhecido internacionalmente; • Localização privilegiada; • Parcerias e alianças importantes; • Clientes fidelizados; • Trabalhadores Qualificados; • Responsabilidade Ambiental; • Atendimento pessoal e cuidado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descontentamento motoristas; • Sobrecarga de trabalho (principalmente nos trabalhadores do departamento de tráfego); • Falta de pessoal em alguns departamentos (especialmente entre junho e setembro); • Pouca divulgação da OPT e OLF.
Oportunidades <ul style="list-style-type: none"> • Uso crescente de novas tecnologias; • Aumento do consumo de congelados e refrigerados; • Diminuição da crise e recessão económica; • Maior diversidade de produtos congelados e refrigerados; • Isenção de IMI das empresas instaladas na PLIE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar novos mercados, por exemplo em países do Norte do continente Africano; • Ampliação das suas instalações, principalmente do entreposto. • 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de website da Olano Portugal Transportes e Olano Logística de Frio; • Criação de páginas em redes sociais; • Realização de campanhas publicitárias.
Ameaças <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do preço dos combustíveis; • Aumento do número de concorrentes e crescimento dos já existentes (Ex: Bernardo Marques, S.A.); • Elevados custos na aquisição de novas viaturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de motoristas numa condução mais económica; • Aproveitar a qualificação dos colaboradores de modo a rentabilizar melhor as viagens realizadas; • Melhor negociação de preços de modo a uma melhor relação entre o consumo de combustível e o preço pedido aos clientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de novos colaboradores; • Melhor divisão de tarefas, de modo a não sobrecarregar o pessoal do departamento de tráfego. • Melhor rotatividade de turnos.

Fonte: Elaboração Própria

Capítulo II- Atividades Realizadas Durante o Estágio Curricular

2. Departamento de Tráfego

Neste capítulo serão descritas todas as atividades realizadas neste departamento, sendo que foi aqui que decorreu todo o estágio, por indicação superior, até para colmatar alguma falta de pessoal no referido departamento.

De um modo sintético neste departamento planeiam-se todas as viagens realizadas pela Olano Portugal, são discutidos os melhores preços com os clientes e é organizada a frota de modo a cumprir todos os prazos de entrega da mercadoria, bem como cumprir todas as regulamentações que advêm da lei, sendo que o objetivo principal é a otimização dos custos.

2.1. Descrição das Atividades Realizadas Diariamente

De um modo geral, as atividades realizadas são descritas em seguida:

- 1) Em primeiro lugar um pedido de transporte de mercadoria chega ao Departamento de Tráfego, quer seja por telefone, e-mail e fax.
- 2) Seguidamente esse pedido é analisado, são discutidos preços de transporte, prazos de entrega e qual a temperatura a que se deve realizar o transporte, ou seja, se a mercadoria a transportar é congelada, fresca ou temperatura ambiente (secos).
- 3) Posteriormente, é analisada internamente a viabilidade de realizar esse mesmo transporte segundo um variado número de critérios: disponibilidade dos motoristas, disponibilidade de camiões, ou até mesmo se o transporte deve ser realizado pela frota da OPT ou se é necessário subcontratar o serviço a empresas que trabalham em parceria com a Olano, sendo que a maioria dos transportes subcontratados são realizados pelos Transportes Caudete, empresa já mencionada no Capítulo I.
- 4) No passo seguinte, e caso o transporte seja realizado pela OPT, é atribuído esse serviço a um trator e respetivo reboque (conjunto: camião), e um motorista com horário disponível para realizar o transporte. Esta escolha é feita tendo por base,

o que é denominado como “Quadro de Viaturas” (tabela 3). Da leitura do quadro mencionado, observa-se que no lado esquerdo na primeira coluna são colocados os conjuntos (trator e reboque) e o respetivo motorista, por exemplo: “34-NB-20 (matrícula do trator); R7659XYZ (matricula do reboque); Carlos (motorista)”. Horizontalmente em relação à coluna referida é colocado o dia da semana, e nos lugares respetivos, onde há o encontro entre a primeira coluna (onde é colocada a informação sobre quem realiza o transporte) e das colunas verticais onde constam os dias da semana são colocados os locais para onde se vai realizar o serviço e o cliente que o solicita.

Tabela 3 – Quadro de Viaturas

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Matrícula e respetivo motorista	LOCAL DE CARGA E CLIENTE	LOCAL DE DESCARGA	LOCAL DE DESCARGA		LOCAL DE CARGA E CLIENTE ¹³	



Fonte: Elaboração Própria

- 5) Com o auxílio do quadro de viaturas, é verificado o tempo que um serviço demora e é desencadeado o serviço seguinte, tendo em conta o tempo de descanso e o tempo que o motorista pode conduzir fora do país. Se tudo estiver em concordância é enviada a confirmação ao cliente.
- 6) De referir que durante toda a viagem, e para um melhor controlo do motorista e de modo a poder informar o cliente de todas as ocorrências que podem acontecer durante o trajeto, é utilizado um sistema de GPS que está instalado na maior parte dos camiões da frota. Os motoristas que conduzem camiões e que não estão

¹³ Por vezes existem viagens que ocorrem em duas semanas diferentes, para uma melhor compreensão do quadro o departamento de transportes escolhe a cor a usar no marcador, sendo que de semana em semana alterna entre o azul e o preto.

munidos deste sistema, o acompanhamento é feito através de contacto direto, utilizando-se para o efeito, mensagens de texto ou telefonemas.

7) Antes da partida dos motoristas e depois de ser feita a confirmação do serviço, estes são avisados pessoalmente do serviço e é-lhes entregue a documentação do veículo e da carga e a sua declaração de viagem. No caso dos motoristas que estão em viagem, estes são avisados via SMS (*Short Message Service*), do local de carga e descarga, qual o tipo de mercadoria a transportar (de modo a calibrarem o frigorífico do camião) e o número de paletes a carregar e a descarregar.

8) Assim que o motorista inicia a viagem o processo é tratado administrativamente:

8.1) É elaborado um dossier de viagem, com todos os documentos que confirmam o transporte (na maioria das vezes os e-mails trocados entre os responsáveis do tráfego e os clientes, bem como a documentação inerente ao serviço).

8.2) Numa primeira fase do estágio todas as viagens eram inseridas num documento de Excel que era partilhado por todos os computadores da empresa, divididos por matrículas, uma vez que no final do mês cada motorista é avaliado pelos seus serviços, bem como todos os quilómetros percorridos pelas viaturas. De notar que para a empresa é lucrativo realizar transportes com um rácio superior a um euro por quilómetro percorrido. No referido documento de Excel são preenchidos campos como: data do pedido, nome dos clientes, locais de carga e descarga, número do dossier da viagem, e uma estimativa dos quilómetros percorridos pelo camião, quer sejam cheios ou vazios¹⁴. No ponto de vista da empresa, e visto ser uma empresa que tem como objetivo a obtenção de lucro, as viagens devem ser planeadas de forma a minimizar os quilómetros percorridos em vazio. Desta forma, é lucrativo para a empresa, que um motorista descarregue as últimas paletes de mercadoria num determinado local onde seja possível carregar mercadoria de volta à OPT.

¹⁴ Quilómetros cheios- quilómetros percorridos com carga no reboque; Quilómetros vazios- quilómetros percorridos sem carga.

Numa fase mais adiantada do estágio, foi decidido pela direção geral do Grupo Olano, que a ferramenta Excel seria substituída por um programa que está instalado em todas as empresas do Grupo Olano, denominado OPEN.

A ferramenta OPEN vem basicamente substituir a ferramenta Excel utilizada anteriormente. Esta ferramenta informática é utilizada por todo o grupo Olano de modo a facilitar a supervisão por parte da administração da Olano. Trata-se de um programa informático desenvolvido pelo grupo onde são colocados todos os pormenores das viagens realizadas de forma muito sucinta. Em relação à ferramenta Excel utilizada anteriormente, tem como vantagem ter a capacidade de numa determinada viagem ser possível registar as horas em que são realizadas as descargas, de modo a verificar se o motorista realizou um bom serviço ou não.

8.3) Por fim, os dossiers de viagem são entregues à faturação para se proceder à respetiva fatura da viagem.

2.2. Restrições Horário de Condução Motoristas¹⁵

Como já foi referido no ponto anterior, assim que um pedido de transporte chega ao Departamento de Tráfego da OPT, e depois de acordados os preços com o cliente, é necessário verificar qual o motorista que deve realizar o serviço, tendo em conta não apenas o serviço de transporte solicitado, mas também os serviços que serão realizados posteriormente pelo mesmo motorista, uma vez que não é economicamente viável, por exemplo, um camião realizar apenas um transporte de exportação e não carregar nenhuma mercadoria de volta a Portugal. Assim é necessário ter em conta a legislação vigente em relação às restrições de horário de condução dos motoristas.

O Decreto-Lei nº 126/ 2009 de 27 de maio, onde são especificadas todas as restrições de horário de condução dos motoristas, proporcionou grandes resultados no setor do tráfego de automóveis pesados, nomeadamente na diminuição de acidentes rodoviários envolvendo este tipo de viaturas, diminuição dos acidentes de trabalho envolvendo estes colaboradores, diminuição de gastos de consumíveis extra por esforço extra das viaturas, aumento da produtividade, eficiência e motivação dos trabalhadores.

Resumidamente o referido Decreto-Lei, especifica que um motorista de uma empresa de transporte internacional de mercadorias pode efetuar por semana 56 horas de condução, divididas em 9 horas de trabalho em 4 dias (total de 36 horas de trabalho) e 10 horas de trabalho em dois dias (total de 20 horas de trabalho), sendo que deve ficar um dia sem realizar qualquer hora de trabalho.

No final de uma semana de trabalho o motorista deverá efetuar um repouso ininterrupto de 45 horas, podendo reduzi-las para um mínimo de 25 horas. No entanto, não efetuando essa pausa de 45 horas, terá de as recuperar no tempo que difere entre as horas repousadas e as 45 horas obrigatórias, ao longo das três semanas seguintes.

¹⁵ Este ponto foi realizado com base no website: <http://www.circulaseguro.pt/instituicoes-e-legislacao/tempos-de-conducao-e-reposo>

De acordo com estas restrições é necessário um controlo do tempo de viagem dos motoristas. Para isso, existe no departamento de tráfego uma ferramenta que se destina a esse fim denominado “Tachospeed”.

“Tachospeed” é um programa que serve para leitura automática do tempo de condução, repousos, pausas e disponibilidade dos discos diagrama do tacógrafo digital¹⁶. O programa analisa também dados do tacógrafo digital e dos cartões de condutor depois da instalação do módulo digital.

O programa permite analisar os dados obtidos conforme a legislação nacional e comunitária em vigor, calcular ajudas de custo de condutores, criar relatórios de combustível (que controlam consumos de combustível), como também criar a documentação de condutores e veículos.

O “Tachospeed” permite armazenar os dados lidos dos discos e também arquivar e visualizar os dados do sistema de tacógrafos digitais. A base de dados criada pode ser filtrada e classificada segundo vários critérios disponíveis, como a data, nomes de condutores, matrículas de veículos, lugares de partida ou chegada do veículo, entre outros.

2.3. Grupagens

Uma grupagem define-se na logística, como a “atividade de valor acrescentado que é desenvolvida em operações de logística integrada, de um ou vários expedidores para um ou vários destinatários. São transportadas quantidades de carga inferiores à capacidade útil dos veículos, consolidando vários lotes de carga, procedente de vários expedidores para vários destinatários, utilizando um único meio de transporte, minimizando o custo do transporte das mercadorias.”¹⁷

¹⁶Equipamento destinado a ser instalado em veículos dedicados ao transporte rodoviário a fim de indicar, registar e memorizar automaticamente, dados relativos à condução desses veículos e aos tempos de trabalho e de repouso dos condutores.

¹⁷ Fonte: <http://www.transagueda.pt/grupagem.php>

2.3.1. Grupagem Portugal- Itália

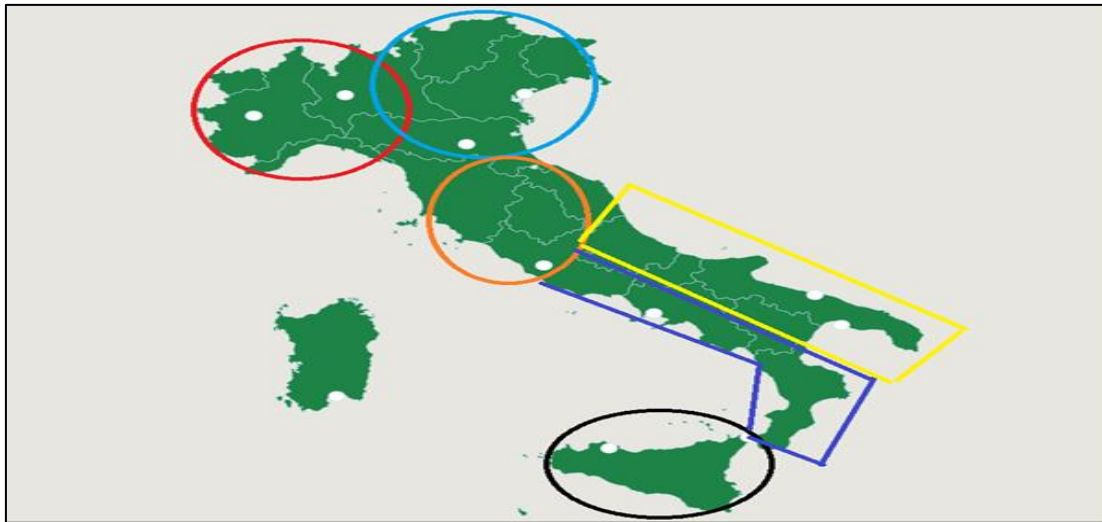
Como já foi referido anteriormente, por ordens superiores todo o estágio curricular foi realizado no Departamento de Tráfego. Aqui, foi-me incumbida a tarefa de juntamente com outra responsável do referido departamento coordenar todos os transportes realizadas para Itália.

A Olano Portugal Transportes organiza entregas em Itália provenientes de Portugal (sendo que pode haver camiões que completem a sua carga em Espanha ou França), semanalmente, ou seja, todas as sextas-feiras são organizadas grupagens e os camiões saem de Portugal no dia seguinte.

Assim são enviados para o departamento de tráfego da Olano pedidos de transportes de diversos clientes onde devem ser especificados o número de paletes, peso por palete e morada de entrega. Posteriormente é organizada toda a informação num documento Excel (Anexo 1), de forma a proporcionar uma melhor organização no que diz respeito à colocação das paletes no camião.

Desta forma, e tendo em conta o mapa da figura 18, são organizados os camiões de forma a economizar o número de quilómetros percorridos por cada camião, sempre tendo em conta os prazos de entrega de cada mercadoria e o número máximo de euro paletes que podem ser transportadas no camião (um máximo de 33 paletes). Assim e tendo em conta o mapa de Itália, cada camião deve apenas realizar entregas nas zonas assinaladas.

Figura 18 - Zonas de Entrega de Mercadoria em Itália



Fonte: Elaboração própria

Da leitura do mapa apresentado na figura 18, é possível entender que a zona delimitada a preto diz respeito à Sicília, que por se tratar de uma ilha implica custos de transporte mais elevados, não só porque o número de quilómetros percorridos é maior (estimadamente 3.200 quilómetros), mas também por implicar custos de transporte de ferry, uma vez que não é possível a passagem por terra dos camiões entre o continente italiano e a Sicília. Por essa razão, os camiões que realizam transporte de mercadoria para a Sicília são independentes dos camiões que realizam este tipo de transporte para a região continental, ou seja, os camiões que realizam transportes para esta zona saem das instalações da OPT com carga completa destinada a esta ilha (um total de 33 paletes).

O transporte de mercadoria para o continente italiano é organizado segundo os códigos postais da morada de entrega da mercadoria, de forma a minimizar o número de quilómetros percorridos por camião. Assim é dividido o mapa de Itália nas zonas assinaladas, sendo que cada camião deve apenas realizar entregas em apenas uma zona. De referir que as zonas delimitadas a azul e amarelo têm forçosamente de ser independentes uma da outra, porque são separadas por zonas tectonicamente ativas o que impossibilita a circulação dos camiões.

Posteriormente, são atribuídas as cargas aos camiões e motoristas disponíveis e é organizada internamente a forma como os camiões se devem posicionar no cais, de forma a facilitar a colocação das paletes no seu interior, sendo que esta informação é entregue ao entreposto e os trabalhadores do departamento têm a função de “encostar” os camiões ao respetivo cais. Os camiões são carregados pelos trabalhadores que colaboram no cais (Anexo 2).

A forma como são carregados os camiões é também da responsabilidade do pessoal do Departamento de Tráfego, onde é elaborado um “macaco” para cada camião (Anexo 3), e onde é descrita a forma como deve ser organizado cada camião. As mercadorias que são entregues em primeiro lugar devem seguir na porta, de forma a não obrigar o motorista a movimentar paletes no momento de entrega da mercadoria. Este procedimento tem como objetivo não só economizar tempo, mas também proteger a mercadoria entregue. As mercadorias com temperatura fria devem ser separadas da mercadoria congelada por uma divisória presente em cada camião.

2.4. Gabinete de Apoio ao Motorista

O Gabinete de Apoio ao Motorista está instalado no Departamento de Tráfego. Aqui é feito o controlo da manutenção de todas as viaturas e da sua documentação, bem como o apoio aos motoristas que se encontram em viagem.

Durante uma viagem ao estrangeiro e de modo a garantir que todos os requisitos legais são cumpridos, as viaturas e os respetivos motoristas que realizarão o transporte internacional de mercadorias devem fazer-se acompanhar dos seguintes documentos:

- CMR: Um CMR é um tratado internacional sobre o transporte terrestre transfronteiriço de mercadorias (Anexo 4).

O tratado regula a adjudicação e processamento de ordens, responsabilidade por atrasos bem como perda ou dano da mercadoria transportada, sendo apenas utilizado em transportes de mercadoria por parte de viaturas pesadas.

- Carta Verde de Seguro (Anexo 5): A Carta Verde de Seguro é um impresso que vem anexado à apólice do seguro automóvel e que garante, em caso de acidente, a cobertura mínima obrigatória de responsabilidade civil. Caso viaje para o estrangeiro, este documento assume-se como um comprovativo de seguro que é reconhecido internacionalmente.

- Documento Único Automóvel (Anexo 6): O DUA é um documento essencial para os condutores, provando a propriedade de um veículo e funcionando como um bilhete de identidade desse mesmo veículo perante as autoridades. Este documento também chamado de Certificado de Matrícula, foi criado pelo Decreto-Lei n.º 178-A/2005, para seguir normas europeias, unindo o Título de Registo de Propriedade e o Livrete do Veículo.

- Ficha de Inspeção (Anexo 7): As inspeções periódicas visam confirmar, com regularidade, a manutenção das boas condições de funcionamento e de segurança de todo o equipamento e das condições de segurança dos automóveis ligeiros, pesados e seus reboques. A periodicidade das inspeções para as diversas categorias e tipos de veículos estão fixadas no Decreto-Lei n.º 144/2012, de 11 de julho, que entrou em vigor a 10 de agosto de 2012 e regula as inspeções técnicas periódicas, as inspeções para atribuição de matrícula e as inspeções extraordinárias de veículos a motor e seus reboques, previstas no artigo 116.º do Código da Estrada.

- Licença Intracomunitária (Anexo 8): Sendo a Olano Portugal Transportes uma empresa que realiza diariamente transportes de mercadoria entre diversos países da União Europeia, este documento é indispensável para a realização dos referidos transportes. Esta licença é emitida pelo IMTT (Instituto de Mobilidade dos Transportes Terrestres).

A Olano é uma empresa que realiza transportes de produtos alimentares, e por essa razão é necessário a manutenção periódica das sondas de temperaturas presentes nos semi-reboques frigoríficos.

Adicionalmente, é também obrigatório ter o Acordo relativo a Transportes Internacionais de Produtos Alimentares Perecíveis (ATP) em dia. A obtenção de certificado ATP (Anexo 9) é obrigatória para os equipamentos especializados montados em veículos que realizam transportes internacionais de produtos alimentares perecíveis em condições de temperatura dirigida. Este acordo entrou em vigor em Portugal em 14 de agosto de 1987 e determina que o transporte internacional de certos produtos alimentares congelados ou ultracongelados só pode ser realizado em veículos cujos equipamentos tenham certificado ATP e indica quais as condições para ser obtida essa certificação.

Após a apresentação das atividades desenvolvidas, apresentam-se agora as principais conclusões deste relatório.

Conclusão

A realização do Estágio Curricular foi uma experiência verdadeiramente enriquecedora para mim, enquanto estudante e como Ser Humano.

Durante o período em que decorreu o referido estágio tive o primeiro contacto com a realidade do mundo de trabalho e para além disso tive a felicidade de o poder fazer numa empresa pertencente a um Grupo multinacional e assim sendo, pude expandir os meus horizontes e aprender algo mais acerca de outros países.

Quanto aos pontos positivos, devo salientar toda a colaboração dos trabalhadores da Olano Portugal Transportes por todo o apoio que me deram ao longo desta jornada que me permitiu desenvolver competências profissionais e pessoais inerentes a atividades bastantes complexas e que me prepararam para o mundo do trabalho, pois adquiri bastantes competências e aprimorei algumas que já possuía.

As maiores dificuldades com que me deparei foram apenas nas primeiras semanas, algo que considero ser normal devido à adaptação a um novo local e novas formas de trabalhar, e prenderam-se com o facto de a Olano ser uma empresa ligada a um grupo francês, O facto de não ser fluente no referido idioma causou-me algumas dificuldades no período inicial. No entanto, após a conclusão desta etapa posso dizer que foram dificuldades que ultrapassei e hoje sinto-me bastante preparado para enfrentar o exigente mundo empresarial.

Em suma, posso concluir que atingi todos os objetivos que propus a mim próprio inicialmente, considerando esta experiência um excelente passo inicial para a caminhada que pretendo fazer ao longo da minha vida profissional.

Bibliografia

Documentos Consultados:

Olano Portugal Transportes (2016). Manual de Acolhimento. Guarda: Olano Portugal Transportes.

Decreto-Lei n.º 126/ 2009 de 27 de maio

Decreto-Lei n.º 178-A/2005 de 28 de outubro

Decreto-Lei n.º 144/2012, de 11 de julho

Websites Consultados:

<https://www.google.pt/>, acedido em setembro de 2017

Google Maps, acedido em novembro de 2017

<http://www.groupe-olano.com/>, acedido em setembro de 2017

<http://www.groupe-olano.com/filiere-maree/>, acedido em setembro de 2017

<http://www.groupe-olano.com/filiere-viande/> acedido em setembro de 2017

<http://www.groupe-olano.com/filiere-frais/> acedido em setembro de 2017

<http://www.stef.com/index.pt>, acedido em setembro de 2017

<http://www.transportescaudete.com>, acedido em setembro de 2017

<http://www.transportescaudete.com/servicios/> acedido em outubro de 2017

<http://www.transportstarragona.com/en/> acedido em outubro de 2017

<http://www.lezier.fr/> acedido em outubro de 2017

www.ointerior.pt, acedido em outubro de 2017

<http://www.transagueda.pt/grupagem.php>, acedido em novembro de 2017

<https://pbs.twimg.com>, acedido em novembro de 2017

<http://afaplan.com>, acedido em novembro de 2017

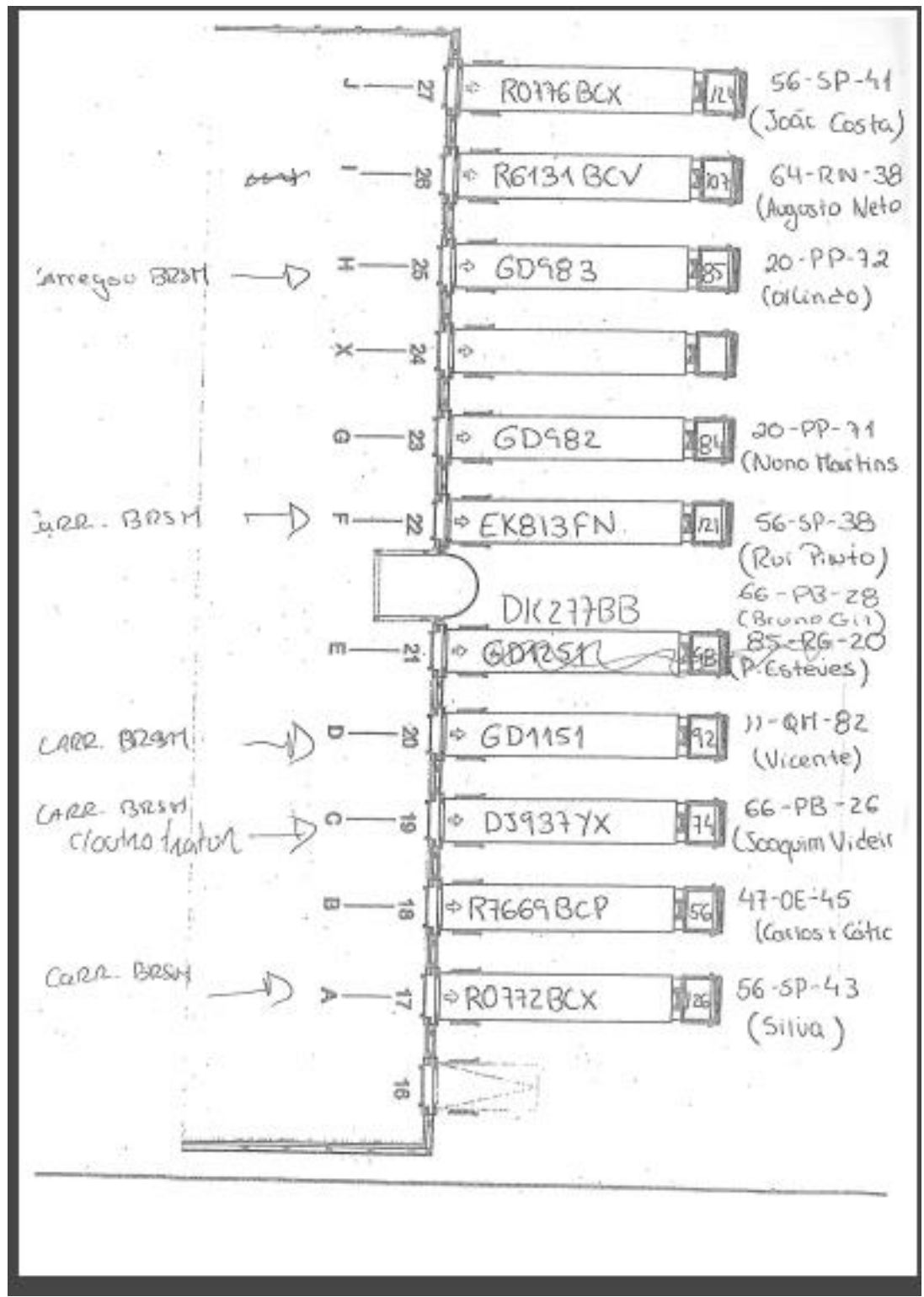
<http://www.circulaseguro.pt/instituicoes-e-legislacao/tempos-de-conducao-e-reposu>,
acedido em novembro de 2017

Anexos

Anexo 1- Documento Excel Grupagens

Emballaggio	Nome Cliente	Peso Lordato	Paquetes	Matriculas	Tonel Carica	Observaciones
207120320	A.F. IL MERCATO DEL PESCE S.R.L.	937	1		BRASMAR	
207122208	ADRA S.R.L.	1604	2		BRASMAR	
207122393	AGENZIA LOMBARDA SRL	576	1		TRANSITO	
207122597	AL OR SRL	1748	2		BRASMAR	
207122205	ALICE SRL	3600	4		TRANSITO	ENTREGA MAXIMO QUARTA FEIRA
207122503	ALMENTA SRL	1475	2		BRASMAR	
207122345	ALIS SRL	592	1		BRASMAR	
207122497	APULIA DISTRIBUZIONE SRL	48	1		TRANSITO	UNLOADING HOURS: MORNINGS MON. TO FRI. 08:00-07:00
207122957	APULIA DISTRIBUZIONE SRL	1440	2		TRANSITO	UNLOADING HOURS: MORNINGS MON. TO FRI. 09:00-07:00
207122428	ARIFISH DI ARIOSTO ANTONIO	676	1		TRANSITO	
207122348	ASCA SPA	1002	2		TRANSITO	ENTREGA MAXIMO QUARTA FEIRA
207122725	BAL DI SRL	1188	2		BRASMAR	
207122950	BEL MAR, SNC	1536	2		TRANSITO	
207121719	BIOPARMS SRL	2184	3		TRANSITO	
207122179	BOTTI CATERING S.N.C	2057	3		TRANSITO	
207122714	C.D.A.S. SNC DI FRANCO	768	1		BRASMAR	descarga de 09 a 12.30 y de 15 a 19
207122715	C.D.A.S. SNC DI FRANCO	1592	2		BRASMAR	descarga de 09 a 12.30 y de 15 a 19
207122307	CANCELLONI FOOD SERVICE SPA	875	2		BRASMAR	
207122680	CANTALUPPI TAVERNIERO S.P.A.	872	1		BRASMAR	
207146620	CAPECCHI SPA	600	1		TRANSITO	UNLOADING HOURS: FROM MON. TO FRI. 08:00-12:30 H.
207122272	CATERLINE SPA	2480	4		BRASMAR	UNLOADING HOURS: FROM MON. TO FRI. 07:00 - 12:30H.
207121875	CENTRAL FISH	160	1		TRANSITO	
207122593	CENTRAL FISH	1441	2		TRANSITO	pechudo cuarta feira de 13 a 15horas
207122500	COCOCIONI E FIGLI S.R.L.	1140	2		TRANSITO	
207122697	COMMERCIALE ADRIATICA SRL	600	1		BRASMAR	
207121541	COMER PESCA S.R.L.	900	2		TRANSITO	
207122290	COPAC SOC. COOP.	582	1		TRANSITO	
207120288	COPAC SOC. COOP.	720	1		BRASMAR	
207122341	DEFOGEL DI PALMINO FOLINO	648	1		BRASMAR	
207122505	DI BATTISTA FELICE & FIGLI S.N.C.	2882	4		TRANSITO	
207122525	DI BATTISTA FELICE & FIGLI S.N.C.	3920	3		TRANSITO	
207122624	DINGFENG IMPORTEXPORT SRL	728	1		BRASMAR	
207122384	DORO SRL	630	1		BRASMAR	Levantar cheque a la descarga
207122427	ESSE ENME SRL	492	1		TRANSITO	
207122754	EURO CATERING S.N.C	640	1		BRASMAR	
207122759	EURO CATERING S.N.C	200	1		BRASMAR	
207122368	F.LLI ASSANTE SURGELATI SRL	2672	4		TRANSITO	UNLOADING HOURS: FROM MON. TO FRI. 8.00-13:00 AND
207122495	FINE FOOD S.R.L.	668	2		BRASVAR	
207122502	FISH'S KING 2 SRL	2432	3		TRANSITO	
207122777	FISH'S KING 2 SRL	2081	4		BRASVAR	
207122756	FRANCA 2000 SRL	1218	2		BRASMAR	
207121180	FRANCESCO SURGELATI DI F.C.	848	1		BRASMAR	
207121068	FRIGOR CARNI DI VISC. A. O & C. S.A	2304	4		BRASMAR	ENTREGAR MAX NA 4ª FEIRA DE MANHA a partir de 01 a
207121598	FRIGOR CARNI DI VISC. A. O & C. S.A	2680	5		BRASMAR	ENTREGAR MAX NA 4ª FEIRA DE MANHA a partir de 01 a
207122401	FROLLANPESCA SRL	950	2		BRASMAR	UNLOADING HOURS: MON. TO FRI. 08:00-13:00 H.
207121010	FROZEN SERVICE SPA	1240	2		TRANSITO	
207122421	FROZEN SERVICE SPA	2160	3		TRANSITO	
207122583	FROZEN SERVICE SPA	770	1		BRASMAR	
207122674	FUBI MODOESTO SNC DI GUIDOTTI FRANC	488	1		BRASMAR	
207122293	FUTUR PESCA SRL	1400	2		BRASMAR	
207122165	GABA KHALED	503	1		BRASMAR	
207122188	GEL DI SPA	1978	3		BRASMAR	
207122711	GEL SERVICE SAS DI GRASSI & C.	712	1		BRASMAR	
207122082	GENERAL FOOD SPA	10560	15		BRASMAR	ENTREGAR MAX 3ª FEIRA all'ora di scatto sono dalle 8 a
207122488	GERFERO SRL	1170	2		BRASMAR	ENTREGA MAXIMO QUARTA FEIRA - UNLOADING HOURS:
207122515	GIOPESCAL SRL	1320	2		TRANSITO	Horario de descarga de segunda a sexta de 8.00-12.00. fora de
207122008	GIOPESCAL SRL	788	1		TRANSITO	Horario de descarga de segunda a sexta de 8.00-12.00. fora de
207121125	IGEA CARNI DI BERNARINI TONINO E C.	1250	2		BRASMAR	
207122811	IL DELFINO SRL UNIPERSONALE	2178	3		TRANSITO	
207122222	IL DELFINO SRL UNIPERSONALE	640	1		TRANSITO	
207122019	ILLOPESCA S.R.L.	3059	3	JAU.LAS	TRANSITO	
207122378	ILLOPESCA S.R.L.	501	1		TRANSITO	
201001848	IN'S MERCATO SPA	3	1		BRASMAR	
207122757	ITTICA DE MAR SRL	859	2		BRASMAR	
207122602	ITTICA DONATACCIO SRL	2030	3		BRASMAR	LEVANTAR CHEQUE A LA DESCARGA
207122687	ITTICA MAG SNC	1900	2		BRASMAR	
207122816	ITTICA SCHIAVONEA SRL	1900	3		BRASMAR	

Anexo 2- Esquema do Cais



Anexo 3 – Macaco

MATRÍCULA DO TRATOR		
	DIVISÓRIA	
	DIVISÓRIA	
	MATRICULA DO REBOQUE	

Anexo 4 – CMR

1 Egzemplarz dla nadawcy
Exemplar für den Absender
Copy for sender

<p>1 Nadawca (nazwisko lub nazwa, adres, kraj) Absender (Name, Anschrift, Land) Sender (name, address, country)</p>		<p>MIĘDZYNARODOWY SAMOCHODOWY LIST PRZEWOZOWY INTERNATIONALER FRACHTBREIF INTERNATIONAL CONSIGNMENT</p> <p style="text-align: center;">CMR ^{NO}</p> <p>Niniejszy przewóz podlega postanowieniom konwencji o umowie międzynarodowej przewozu drogowego towarów (CMR) bez względu na jakiegokolwiek przeciwny tytułu. Diese Beförderung unterliegt trotz einer gegen- seitigen Abmachung den Bestimmungen des Übereinkommens über den Beförderungsvertrag im internationalen Straßengüterverkehr (CMR). This carriage is subject notwithstanding any agreement to the contrary, to the Convention on the Contract for the International Carriage of goods by road (CMR).</p>																																			
<p>2 Odbiorca (nazwisko lub nazwa, adres, kraj) Empfänger (Name, Anschrift, Land) Consignee (name, address, country)</p>		<p>16 Przewoźnik (nazwisko lub nazwa, adres, kraj) Frachtführer (Name, Anschrift, Land) Carrier (name, address, country)</p>																																			
<p>3 Miejsce przeliczenia (miętowność, kraj) Auslieferungsort des Gutes (Ort, Land) Place of delivery of the goods (place, country)</p>		<p>17 Kolejni przewoźnicy (nazwisko lub nazwa, adres, kraj) Nachfolgende Frachtführer (Name, Anschrift, Land) Successive carriers (Name, address, country)</p>																																			
<p>4 Miejsce i data załadowania (miętowność, kraj, data) Ort und Tag der Übernahme des Gutes (Ort, Land, Datum) Place and date taking over the goods (place, country, date)</p>		<p>18 Zastrzeżenia i uwagi przewoźnika Vorbehalte und Bemerkungen der Frachtführer Carrier's reservations and observations</p>																																			
<p>5 Załączone dokumenty Beigefügte Dokumente Documents attached</p>																																					
<p>6 Cechy i numery Kennzeichen und Nummern Marks and Nos</p>	<p>7 Ilość sztuk Anzahl der Packstücke Number of packages</p>	<p>8 Sposób opakowania Art der Verpackung Method of packing</p>	<p>9 Rodzaj towaru Bezeichnung des Gutes Nature of the goods</p>	<p>10 Numer statystyczny Statistiknummer Statistical number</p>	<p>11 Waga brutto w kg Bruttogewicht in kg Gross weight in kg</p>	<p>12 Objętość w m³ Umfang in m³ Volume in m³</p>																															
<p>Numer UN Numer UN Number UN</p>	<p>Point point 9 Box a/b 9 Look point 9</p>	<p>Klasa Klasse Class</p>	<p>Grupa pakowania Verpackung gruppe The packing group</p>	<p>(ADR)</p>																																	
<p>13 Instrukcje nadawcy Anweisungen des Absenders Sender's instructions</p>			<p>19 Postanowienia specjalne Besondere Vereinbarungen Special agreements</p>																																		
<p>14 Postanowienia odbiorcy przewoznego Frechtzählungsanweisungen Instruktion as to payment for carriage Przewoźne zapłacone / fee / Carriage paid Przewoźne niezapłacone / Unfee / Carriage forward</p>			<table border="1"> <tr> <td>20 Do zapłaty Zu zahlen von: To be paid by</td> <td>Nadawca Absender Sender</td> <td>Waluta / Währung / Currency</td> <td>Odbiorca Empfänger Consignee</td> </tr> <tr> <td>Przewoźne / Fracht (Carriage charges)</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Bonifiki / Ermäßigungen Deductions</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saldo / Zuschläge / Balance</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Dopłaty / Nebengebühren (Suppl. charges)</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Koszt dodatkowy (Sonstiges / Miscellaneous)</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Całkowicie Gesamtsumme</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Total to be paid</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>			20 Do zapłaty Zu zahlen von: To be paid by	Nadawca Absender Sender	Waluta / Währung / Currency	Odbiorca Empfänger Consignee	Przewoźne / Fracht (Carriage charges)				Bonifiki / Ermäßigungen Deductions				Saldo / Zuschläge / Balance				Dopłaty / Nebengebühren (Suppl. charges)				Koszt dodatkowy (Sonstiges / Miscellaneous)				Całkowicie Gesamtsumme				Total to be paid			
20 Do zapłaty Zu zahlen von: To be paid by	Nadawca Absender Sender	Waluta / Währung / Currency	Odbiorca Empfänger Consignee																																		
Przewoźne / Fracht (Carriage charges)																																					
Bonifiki / Ermäßigungen Deductions																																					
Saldo / Zuschläge / Balance																																					
Dopłaty / Nebengebühren (Suppl. charges)																																					
Koszt dodatkowy (Sonstiges / Miscellaneous)																																					
Całkowicie Gesamtsumme																																					
Total to be paid																																					
<p>21 Wystawiono w Ausgefertigt in</p>			<p>15 Zapłać / Rückerstattung / Cash on deliver</p>																																		
<p>22</p>			<p>23</p>																																		
<p>Podpis i stempel nadawcy Unterschrift und Stempel des Absenders Signature and stamp of the sender</p>			<p>Podpis i stempel przewoźnika Unterschrift und Stempel des Frachtführers Signature and stamp of the carrier</p>																																		
<p>24 Przejęty / otrzymano / Gut empfangen (Goods received)</p>			<p>Miejscowość Ort Place</p>																																		
<p>dnia am on</p>			<p>dnia am on</p>																																		
<p>Podpis i stempel odbiorcy Unterschrift und Stempel des Empfängers Signature and stamp of the consignee</p>																																					


Międzynarodowy Samochodowy List Przewozowy (CMR) jest regulacją międzynarodową, która określa warunki przewozu towarów drogowych. Dokument ten jest ważny dla przewoźników i nadawców. Wzrost CMR / IRU / Polska z 1976 dla międzynarodowych przewozów drogowych odpowiada ustanowieniom, które zostały dokonane przez Międzynarodową Unię Transportu Drogowego (IRU).
 Die internationale Straßenverkehrsvereinbarung (CMR) ist eine internationale Vereinbarung, die die Bedingungen des internationalen Straßenverkehrs regelt. Dieses Dokument ist für Frachtführer und Absender gültig. Der Anhang CMR / IRU / Polen von 1976 für den internationalen Straßenverkehr entspricht den Bestimmungen, die von der Internationalen Union der Lastkraftwagenhersteller (IRU) erlassen wurden.
 Międzynarodowy Samochodowy List Przewozowy (CMR) jest regulacją międzynarodową, która określa warunki przewozu towarów drogowych. Dokument ten jest ważny dla przewoźników i nadawców. Wzrost CMR / IRU / Polska z 1976 dla międzynarodowych przewozów drogowych odpowiada ustanowieniom, które zostały dokonane przez Międzynarodową Unię Transportu Drogowego (IRU).
 Die internationale Straßenverkehrsvereinbarung (CMR) ist eine internationale Vereinbarung, die die Bedingungen des internationalen Straßenverkehrs regelt. Dieses Dokument ist für Frachtführer und Absender gültig. Der Anhang CMR / IRU / Polen von 1976 für den internationalen Straßenverkehr entspricht den Bestimmungen, die von der Internationalen Union der Lastkraftwagenhersteller (IRU) erlassen wurden.

19 + 20 + 22

1 - 15

Anexo 5 – Carta Verde de Seguro



1. INTERNATIONAL MOTOR INSURANCE CARD 1. CARTE INTERNATIONALE D'ASSURANCE AUTOMOVILE 1. CERTIFICADO INTERNACIONAL DE SEGURO DE AUTOMÓVIL			2. EMITIDO CON LA AUTORIZACIÓN DE: 2. ISSUED UNDER THE AUTHORITY OF: OFICINA ESPAÑOLA DE ASEGURADORES DE AUTOMÓVILES												
3. VÁLIDO / VALID			4. Código País / Código Aseguradora / Núm. de Carta Verde y Póliza 4. Country Code / Insurer's Code / Serial and Policy Number												
DESDE / FROM			HASTA / TO												
Día / Day	Mes / Month	Año / Year	Día / Day	Mes / Month	Año / Year										
01	01	2013	30	09	2013										
E / 1031 / 81451805 - 0															
(Ambas fechas inclusive / Both Dates Inclusive)															
5. Número de matrícula (en su defecto, número de chasis o motor) 5. Registration No. (or if none) Chassis or Engine No.			6. Categoría del vehículo 6. Category of Vehicle		7. Marca del vehículo 7. Make of Vehicle										
8. VALIDEZ TERRITORIAL / TERRITORIAL VALIDITY															
<p>Esta carta es válida en países para los que la casilla correspondiente no está tachada (para más información, por favor véase www.cobx.org). This card is valid in Countries for which the relevant box is not crossed out (for further information, please see www.cobx.org).</p> <p>En cada país visitado, el Bureau de ese país garantiza, con respecto al uso del vehículo aquí referido, la cobertura del seguro de acuerdo con las leyes correspondientes al seguro obligatorio en ese país. In each country visited, the Bureau of that country guarantees, in respect of the use of the vehicle referred to herein, the insurance cover in accordance with the laws relating to compulsory insurance in that country.</p> <p>Para la identificación del Bureau correspondiente, ver el reverso. For the identification of the relevant Bureau, see reverse side.</p>															
A	B	BG	CY⁽¹⁾	CZ	D	DK	E	EST	F	FIN	GB	GR	H	I	IRL
IS	L	LT	LV	M	N	NL	P	PL	RO	S	SK	SLO	CH	AL	AND
BIH	BY	HR	IL	R	MA	MD	MK	RUS	SRB⁽²⁾	TN	TR	UA			
<p>(1) La cobertura de las Cartas Verdes expedidas para Chipre está restringida a esas áreas geográficas de Chipre que están bajo el control del Gobierno de la República de Chipre. (1) The cover provided under Green Cards issued for Cyprus is restricted to those geographical parts of Cyprus which are under the control of the Government of the Republic of Cyprus.</p> <p>(2) La cobertura de las Cartas Verdes expedidas para Serbia está restringida a la República de Montenegro y a esas áreas geográficas de Serbia que están bajo el control del Gobierno de la República de Serbia. (2) The cover provided under Green Cards issued for Serbia is restricted to the Republic of Montenegro and to those geographical parts of Serbia which are under the control of the Government of the Republic of Serbia.</p>															
9. Nombre y dirección del Asegurado (o usuario del vehículo) / Name and Address of the Policyholder (or User of the vehicle) AUGUSTO GONZALEZ ARIAS CL COMENDADOR SALDAÑA No. 1 PISO 1º B 24300 BEMBIBRE LEÓN															
10. Este certificado ha sido emitido por: / This Card has been issued by: • Nombre del Asegurador / Name of Insurer CAJA DE SEGUROS REUNIDOS, S.A. - CASER • Dirección del Asegurador / Address of Insurer  Avenida de Burgos, 109 - 28050 Madrid www.caser.es			11. Firma del asegurador 11. Signature of Insurer												

Información práctica [opcional para los mercados nacionales para indicar información adicional] / Useful information [optional for the national markets to indicate additional information]

* CATEGORÍA DEL VEHÍCULO (Código) / * CATEGORY OF VEHICLE CODE

A. COCHE A. CAR	C. CAMIÓN O TRACTOR C. LORRY OR TRACTOR	E. AUTOBÚS E. BUS	G. OTROS G. OTHERS
B. MOTOCICLETA B. MOTORCYCLE	D. BICICLETA PROVISTA DE MOTOR AUXILIAR D. CYCLE FITTED WITH AUXILIARY ENGINE	F. TRÁILER F. TRAILER	

Anexo 6 – Documento Único Automóvel

Anexo 7 – Ficha de Inspeção Periódica

Ver a classificação do tipo de deficiências no verso.

RESULTADO

Aprovado
Próxima inspeção até 2014.01.31

Código do Inspector:
Assinatura:

Destacar pelo picotado e aplicar no canto inferior direito do vidro para-brisas.



Anexo 8 – Licença Intracomunitária

Sigla distintiva do Estado-Membro ⁽¹⁾
que emite a licença

Nome da autoridade ou organismo
competente

LICENÇA N.º ...

(ou)

CÓPIA CERTIFICADA N.º ...

para o transporte rodoviário internacional de mercadorias por conta de outrem

A presente licença permite a ⁽²⁾

efectuar, em todas as relações de tráfego, no que se refere ao percurso efectuado no território da Comunidade, transportes rodoviários internacionais de mercadorias por conta de outrem nos termos do Regulamento (CE) n.º 1072/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro de 2009, que estabelece regras comuns para o acesso ao mercado do transporte internacional rodoviário de mercadorias, e nos termos das disposições gerais da presente licença.

Observações especiais:

A presente licença é válida de a

Emitida em, em

..... ⁽³⁾

⁽¹⁾ Siglas distintivas dos Estados-Membros: (B) Bélgica, (BG) Bulgária, (CZ) República Checa, (DK) Dinamarca, (D) Alemanha, (EST) Estónia, (IRL) Irlanda, (GR) Grécia, (E) Espanha, (F) França, (I) Itália, (CY) Chipre, (LV) Letónia, (LT) Lituânia, (L) Luxemburgo, (H) Hungria, (MT) Malta, (NL) Países Baixos, (A) Áustria, (PL) Polónia, (P) Portugal, (RO) Roménia, (SLO) Eslovénia, (SK) Eslováquia, (FIN) Finlândia, (S) Suécia, (UK) Reino Unido.

⁽²⁾ Nome ou firma e endereço completo do transportador.

⁽³⁾ Assinatura e carimbo da autoridade ou organismo competente que emite a licença.

Anexo 9 – Acordo ATP

